

339

EFEITO DA DIETA À BASE DE SOJA NA ATIVIDADE DAS ENZIMAS ANTIOXIDANTES, NA MORTALIDADE E NA CONGESTÃO PULMONAR EM MODELO ANIMAL DE INFARTO. *Ana Raquel Lehenbauer, Tânia Regina Gatelli Fernandes, Adriane Bello Klein (orient.)*

(UFRGS).

A abundância de fitoestrógenos da soja na dieta e sua correlação com baixas taxas de doença cardiovascular na população asiática, têm sugerido um papel protetor para estas substâncias. Objetivo: avaliar o índice de mortalidade, a congestão pulmonar e os efeitos do infarto do miocárdio na atividade das enzimas antioxidantes catalase e superóxido dismutase, em animais submetidos à dieta com soja e em seus controles. Métodos: Foram utilizados ratos Wistar machos, separados em 4 grupos: Controle: cirurgia fictícia de infarto, alimentados com caseína; Soja: ratos com cirurgia fictícia, alimentados com soja; Infarto: ratos infartados, alimentados com caseína; Soja+Infarto: ratos infartados, alimentados com soja. Resultados: Observou-se um índice de mortalidade 19% superior nos ratos tratados com caseína em relação aos tratados com soja. A congestão pulmonar nos ratos tratados com caseína, com área de infarto de até 25%, foi significativamente maior do que nos ratos tratados com soja. Foi observada, nos animais com área de infarto entre 10 e 25%, uma correlação positiva ($r=0.80$) entre este parâmetro e a atividade das enzimas antioxidantes quando comparados aos controles. Quando a área de infarto esteve entre 25 e 45%, esta correlação foi negativa ($r=-0.93$). Os dados sugerem que, em infartos de tamanho moderado, há uma indução do sistema enzimático antioxidante, na tentativa de minimizar o dano oxidativo. Semelhante resposta adaptativa não ocorre quando a área de infarto é superior a 25%. Apoio: Solae do Brasil, Roche Vitaminas Ltda, Colorcon do Brasil, Valdequímica Prod. Quím. Ltda, CNPq.